

Com. Brasil

CURTO PRAZO

12.7 NOV 1992

ITAMAR DECIDE HOJE

Plano prevê crescimento e programas sociais

BEATRIZ ABREU

○ O presidente em exercício, Itamar Franco, poderá dar o sinal verde hoje para a execução do programa econômico de curto prazo do seu governo. Os ministros da Fazenda, Gustavo Krause, e do Planejamento, Paulo Haddad, discutem hoje à tarde com o presidente as "Diretrizes para a estabilização da economia e a retomada do crescimento econômico". O documento de 60 páginas relaciona os problemas conjunturais e estruturais da economia brasileira. A expectativa do governo é chegar ao final do ano de 93, com uma inflação mensal de 13%.

O ajuste fiscal, em discussão no Congresso, será o divisor de águas, ao lado da definição das medidas para a solução dos problemas estruturais do País. Haddad e Krause acreditam que deve haver o equacionamento dos elevados déficits da previdência social, FGTS, FCVS e do exorbitante endividamento do setor público, superior a US\$ 93 bilhões.

Veja os principais pontos do Plano de Curto Prazo, além dos antecipados ontem pelo JT:

● Os ministros Haddad e Krause vão propor ao presidente uma ação articulada para garantir a retomada do crescimento econômico a partir de 1992. O programa de estabilização dependerá do ajuste fiscal. O governo trabalha com a hipótese de queda gradual da inflação para atingir 13% em dezembro de 1993.

● As taxas de juros continuarão acima da inflação, para inibir a ação de especuladores com ativos reais como ouro e dólar. Depois do ajuste, o governo acena com a revisão do nível dos juros reais.

● Os ministros discutirão programas sociais para minimizar os efeitos da recessão. Uma das alternativas é o estímulo ao setor da construção civil, com o subsídio à construção de casas populares.

● O programa de privatização será alterado para ampliar a participação do capital estrangeiro e contará com um novo título do Tesouro.

● O plano defende um novo modelo de crescimento econômico, estimulando a participação do mercado de capitais na formação de poupança privada.

JORNAL DA TARDE